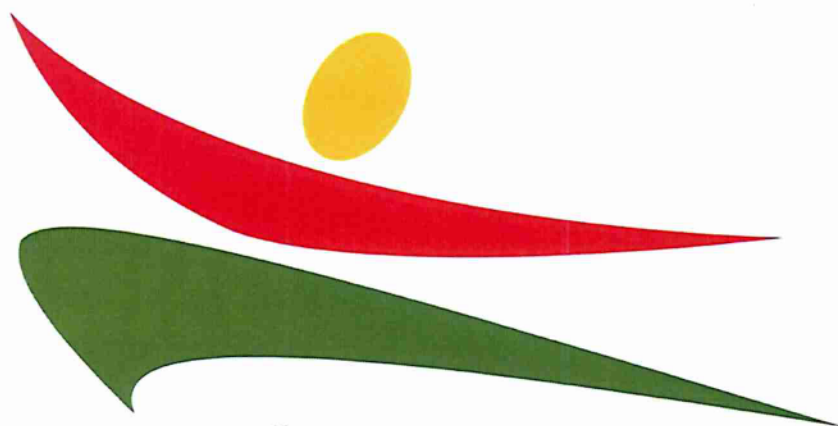


# **RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS**

2023



**FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE  
ARTES MÀRCIAIS CHINESAS**



## Conteúdo

I. Introdução .....	4
II. Direção.....	6
III. Relatório desportivo .....	7
IV. Situação económico-financeira.....	10
i. Quadro descritivo .....	10
ii. Proposta para aplicação de resultados.....	10
iii. Demonstrações Financeiras do Período 2023 .....	11
a. Balanço em 31/12/2023 .....	11
b. Demonstração dos Resultados por Naturezas.....	12
c. Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período 2022.....	13
d. Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período 2023.....	14
e. Demonstração dos Fluxos de Caixa .....	15
V. ANEXOS.....	16
i. Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023 .....	16
1. Identificação da Entidade .....	16
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	16
3. Principais Políticas Contabilísticas .....	16
3.1 Bases de Apresentação.....	16
3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração .....	18
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros: .....	23
5. Ativos Fixos Tangíveis.....	23
6. Ativos Intangíveis.....	24
7. Locações .....	24
8. Custos de Empréstimos Obtidos .....	24
9. Inventários .....	24

10. Rédito .....	25
11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes .....	25
12. Subsídios/apoios do Governo e entidades públicas .....	25
13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio .....	26
14. Imposto sobre o Rendimento .....	26
15. Empregados .....	26
16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais .....	26
17. Outras Informações .....	27
17.1 Investimentos Financeiros .....	27
17.2 Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros .....	27
17.3 Outras contas a receber .....	27
17.4 Diferimentos .....	27
17.5 Outros Ativos Financeiros .....	27
17.6 Caixa e Depósitos Bancários .....	28
17.7 Fundos Patrimoniais .....	28
17.8 Fornecedores .....	28
17.9 Estado e Outros Entes Públicos .....	28
17.10 Outras Contas a Pagar .....	28
17.11 Outros Passivos Financeiros .....	29
17.12 Subsídios, doações e legados à exploração .....	29
17.13 Fornecimentos e serviços externos .....	29
17.14 Outros rendimentos e ganhos .....	29
17.15 Outros gastos e perdas .....	30
17.16 Resultados Financeiros .....	30
17.17 Acontecimentos após data de Balanço .....	30



## I. Introdução

Apresentamos aqui o primeiro Relatório e Contas do mandato iniciado com o ato eleitoral e tomada de posse concretizados, a partir de 20 de maio de 2023. Ato este que foi provocado pela demissão do ex-presidente. Durante o ato eleitoral não tivemos tempo para preparar e apresentar um projeto de candidatura, mas foi nosso apanágio a promessa de que todos nós iríamos encetar o nosso melhor pelo futuro da FPAMC. O primeiro objetivo a concretizar foi dar cumprimento às atividades aprovadas em Assembleia Geral. Em cerca de 1 mês organizamos e reajustamos as equipas de trabalho para os Órgãos Sociais. De salientar a reestruturação do Conselho de Arbitragem que teve de começar praticamente de novo e se reinventou, de modo a não falhar com as competições para os nossos atletas, que são também o nosso bem mais precioso. Tendo sempre como pano de fundo os nossos associados, não inviabilizamos nenhuma prova desportiva que tivesse sido planeada e com compromissos assumidos pelos nossos associados na sua organização, como por exemplo: Os Campeonatos Nacionais de Kung Fu Tradicional Esperanças e Seniores, que ocorreu passado 14 dias da nossa tomada de posse. Estes esforços não foram só desta direção e do conselho de arbitragem, foi de todos os que acreditaram em nós; Associações, Dirigentes, Treinadores, Atletas, Familiares e demais apoiantes da Artes Marciais Chinesas. Acreditaram que é possível ainda mudar algo na Federação, Mentalidades? Todos, somos poucos para ajudar esta Federação!

O segundo objetivo foi auscultar as nossas associações, dando voz ativa sobre o que pensavam em relação à Federação e perceber as suas preocupações, ideias e como poderão colaborar com a mesma, através de uma estreita relação no desenvolvimento das Artes Marciais Chinesas (AMC).

É com enorme satisfação dar-vos conta de que no ano de 2023, conseguimos pela primeira vez ver inscritos no Registo de Agentes Desportivos de Alto Rendimento, 9 atletas que praticam a modalidade de Artes Marciais Chinesas. Isto é o reconhecer do esforço, da dedicação e do empenho destes praticantes. Esperamos que sirvam de motivação futura para todos os outros atletas e que possamos continuar a contar com a parte formativa dos nossos associados.

Investimento no conhecimento da arbitragem, com a organização de uma formação, com o formador Mestre **HAOJUN ZHUO**, que faz parte do Comité Técnico de Arbitragem da IWUF e é um juiz internacional certificado pela mesma entidade. É ainda Diretor Técnico da Federação Alemã de Wushu/Kung Fu e 7º Duan em Wushu.

## II. Direção

### Factos Relevantes do exercício 2023:

A atividade desenvolvida pela FPAMC no exercício de 2023 foi orientada e executada em consonância com o Plano de Atividades aprovado em Assembleia Geral.

No seguimento da relação com o IPDJ – Instituto Português do Desporto e da Juventude, conseguiu-se a aprovação do contrato-programa, tendo sido executado conforme os acordos mútuos estabelecidos.

A FPAMC consolidou a sua capacidade normal de fazer face às despesas regulares, não se encontrando quaisquer débitos à Segurança Social e à Autoridade Tributária.

Salientamos também que a FPAMC reúne agora melhores condições de investimento no desenvolvimento desportivo nacional e internacional, contudo este crescimento de meios financeiros são, maioritariamente, obtidos através da sua massa associativa. Este facto, merece alguma reflexão nos próximos exercícios, de modo a melhorar o alargamento das fontes de financiamento da FPAMC.



A participação em 3 Campeonatos do Mundo:

- de Kung Fu (WUSHU) Tradicional na China,
- Qigong no Japão,
- Wushu (Taulou e Sanda), nos Estados Unidos (Texas).

Não podemos deixar de salientar um problema sucessivamente adiado desde 2018, e que nos foi deixado pelos anteriores executivos referente às carreiras dos treinadores, que neste momento se encontra congelada por falta de reestruturação dos referenciais de formação e de compromissos assumidos com o IPDJ. Encontramo-nos a realizar um trabalho que deveria ter sido executado ao longo de 5 anos. Estamos a fazer o nosso melhor para resolver este assunto, de extrema importância, até porque, sem uma carreira de treinadores ativa e dinâmica a modalidade não evolui!

TODOS, somos poucos para ajudar a nossa FEDERAÇÃO!

### III. Relatório desportivo



A FPAMC, na Época de 2023, participou nas 3 grandes Competições do Ano. Pela primeira vez a FPAMC levou uma equipa ao **9º Campeonato do Mundo de Kung-Fu Tradicional na China - Emeishan**, constituída por 2 team leaders e 17 atletas em 3 categorias etárias, onde obteve 1 medalha de ouro pela atleta Mafalda Costa e 3 medalhas de prata pelos atletas Sergio Almeida, Daniel David e Irene Candeias.

Participou no **10º Campeonato do mundo de Health Qigong no Japão - Tóquio**, com 1 team leader e 2 atletas, onde obteve 1 medalha de ouro pela atleta Ana Rita Rego e 2 medalhas de prata pelos atletas Ana Rita Rego e Salvador Guerreiro.

A última grande competição do ano aconteceu nos **Estados Unidos - Fort Worth Texas**. A FPAMC participou no **16º Campeonato do Mundo de Wushu** com uma equipa constituída por 1 team leader, 2 treinadores e 3 atletas de Wushu Moderno e 5 de Wushu Sanda onde obteve a sua melhor classificação de sempre, um 6º classificado em Wushu Moderno pela atleta Sílvia Cruz com uma nota de 9,150.



## IV. Relatório filiações

Na Época de 2023, ao todo, registaram-se 19 associações filiadas, pelas quais foram contabilizados 563 praticantes. Destacamos o crescimento da filiação de mais uma associação e 54 atletas em comparação com o ano anterior. A maior concentração de atletas continua a manter-se nos escalões seniores e veteranos.

No que diz respeito aos treinadores, a FPAMC registou 64 filiações, constatando-se uma redução de 4 treinadores em comparação com o ano anterior.

**QUADRO 1 - NÚMERO DE PRATICANTES DESPORTIVOS - ÉPOCA DESPORTIVA 2022/2023 ou ano 2023:**

Distritos	Até Juniores Masc.	Até Juniores Fem.	Juniores Masc.	Juniores Fem.	Seniores Masc.	Seniores Fem.	Veteranos Masc.	Veteranos Fem.	Total
Aveiro	11	6	8	3	7	8	16	13	72
Braga	30	12	11	7	2	1	0	1	64
Coimbra	0	0	2	0	2	0	2	3	9
Leiria	6	0	9	1	5	4	2	0	27
Lisboa	11	2	15	7	20	9	17	12	93
Porto	6	10	19	14	50	36	49	59	243
Viana do castelo	3	1	10	2	27	3	8	1	55
<b>Soma</b>	<b>67</b>	<b>31</b>	<b>74</b>	<b>34</b>	<b>113</b>	<b>61</b>	<b>94</b>	<b>89</b>	<b>563</b>

**QUADRO 2 - IMPLANTAÇÃO GEOGRÁFICA DE ASSOCIAÇÕES E TREINADORES - ÉPOCA DESPORTIVA 2022/2023 ou ano 2023**

Distritos	Clubes / Associações	Treinadores Masc.	Treinadores Fem.	Total Treinadores
Aveiro	3	9	2	11
Braga	2	4	2	6
Coimbra	1	1	0	1
Leiria	1	1	0	1
Lisboa	3	14	5	19
Porto	7	19	4	23
Viana do castelo	2	3	0	3
<b>Soma</b>	<b>19</b>	<b>51</b>	<b>13</b>	<b>64</b>



**QUADRO 3 - CARACTERIZAÇÃO DOS AGRUPAMENTOS DE CLUBES FILIADOS - ÉPOCA DESPORTIVA 2022/2023 ou ano 2023:**

<b>Associações/ Clubes</b>	<b>Número de Clubes filiados</b>	<b>Número de Praticantes</b>
Academia de Kung-Fu da Póvoa de Varzim	1	14
Associação Borges Sanda Valença	1	28
Associação de Artes Marciais Chinesas Dragão-Tigre	1	25
Associação de Artes Marciais Chinesas She-Si	1	133
Associação de Artes Marciais Yang Portugal	1	54
Associação de Choy Lee Fat do Porto	1	17
Associação de Kung Fu do Minho	1	13
Associação de Kung-Fu To'a Flor de Lótus	1	13
Associação de Taiji e Qigong de Lisboa	1	12
Associação Desportiva de Wushu Jing-She	1	51
Associação Desportiva e Cultural Xiao Long	1	26
Associação Desportiva Wulin	1	22
Associação Hung Sing Gwoon Minho	1	27
Associação Juvenil GZero Wushu	1	20
Associação Portuguesa de Kung Fu Xuan Wu	1	26
Associação Portuguesa de Shaolin - Shaolin Si	1	22
Associação Shaolin Kung Fu CENAP Aveiro	1	24
Clube Shenlong - Martial Arts	1	27
Light Academy - Clube de Coimbra	1	9
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>563</b>



## IV. Situação económico-financeira

### i. Quadro descritivo

<b>Rubrica</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Ativo</b>	17 386,38	54 503,19
<b>Passivo</b>	11 893,35	58 077,76
<b>Fundos Patrimoniais</b>	5 493,03	-3 574,57
<b>Gastos</b>	76 094,83	106 824,11
<b>Rendimentos</b>	85 162,43	117 145,07
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	9 067,60	10 320,96

Moeda: euros.

### ii. Proposta para aplicação de resultados

A Direção propõe que o resultado líquido positivo do período, no valor de 9.067,60€ (nove mil e sessenta e sete Euros e sessenta Cêntimos), seja aplicado em Resultados Transitados.

### iii. Demonstrações Financeiras do Período 2023

#### a. Balanço em 31/12/2023

Rubricas	NOTAS	DATAS	
		31/12/2023	31/12/2022
<b>Activo</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	5	156,02	1 521,62
		<b>156,02</b>	<b>1 521,62</b>
<b>Activo Corrente</b>			
Inventários	9		
Créditos a receber	17.3	231,00	1 173,00
Diferimentos		22,76	0,00
Outros ativos correntes	17.3	1 029,00	44 425,84
Caixa e depósitos bancários	17.6	15 947,60	7 382,73
		<b>17 230,36</b>	<b>52 981,57</b>
<b>Total do activo</b>		<b>17 386,38</b>	<b>54 503,19</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	17.7	6.749,74	6.749,74
Resultados transitados	17.7	-10 824,31	-21 145,27
Excedentes de revalorização	17.7	500,00	500,00
		-3 574,57	-13 895,53
Resultado Líquido do Período	17.7	9 067,60	10 320,96
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>5 493,03</b>	<b>-3 574,57</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
		0,00	0,00
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	17.8	6 249,30	6 358,88
Estado e outros entes públicos	17.9	506,15	694,95
Outras contas a pagar	17.10	5 137,90	51 023,93
		<b>11 893,35</b>	<b>58 077,76</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>11 893,35</b>	<b>58 077,76</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>17 386,38</b>	<b>54 503,19</b>

Porto, 22 de março de 2024

O Contabilista Certificado nº 82081

Sónia Dias Monteiro

*Sónia Dias Monteiro*

Pela Direção

Presidente: Jorge Teixeira

*Jorge Teixeira*

Rua António Pinto Machado, nº 60, 4100-068 Porto

NIF: 502 871 091

Porto, 22 de março de 2024

## b. Demonstração dos Resultados por Naturezas

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Moeda: euros

Rendimentos e Gastos	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	10	51 333,43	87 369,96
Subsídios, doações e legados à exploração	17.12	29 260,00	28 129,00
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	17.13	-54 724,27	-89 768,38
Gastos com o pessoal	15	-14 644,58	-13 215,19
Provisões (aumentos/reduções)			
Outros rendimentos	17.14	4 569,00	1 646,11
Outros gastos	17.15	-5 359,12	-878,74
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>10 434,46</b>	<b>13 282,76</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-1 365,59	-2 935,59
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>9 068,86</b>	<b>10 347,17</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	17.16	-1,26	-26,21
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>9 067,60</b>	<b>10 320,96</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>	17.7	<b>9 067,60</b>	<b>10 320,96</b>

Porto, 22 de março de 2024

O Contabilista Certificado nº 82081

Sónia Dias Monteiro

*Sónia Dias Monteiro*

Pela Direção:

Presidente: Jorge Teixeira

*Jorge Teixeira*

c. Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período 2022

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe				Resultado líquido do período	Total	Total Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados transitados	Excedentes de revalorização				
6 POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	17.7	6 749,74	-11 221,29	500,00		-9 923,98	-13 895,53	-13 895,53
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Primeira adoção de novo referencial contabilístico								
Alterações de políticas contabilísticas								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais								
7 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO			-9 923,98			9.923,98		
8 RESULTADO INTEGRAL			-9 923,98			9.923,98		
9=7+8 OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO						10.320,96		
Outras operações								
10 POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2022		6 749,74	-21 145,27	500,00		10 320,96	-3 574,57	-3 574,57

Porto, 22 de março de 2024

O Contabilista Certificado nº 82081

Sónia Dias Monteiro

*Sónia Dias Monteiro*

Pela Direção:

Presidente: Jorge Teixeira

*Jorge Teixeira*

Rua António Pinto Machado, nº 60, 4100-068 Porto

NIF: 502 871 091

Porto, 22 de março de 2024

d. Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período 2023

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Total	Total Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Resultado líquido do período			
6 POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	17.7	6.749,74	-21.145,27	500,00	10.320,96	-3.574,57	-3.574,57	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Primeira adoção de novo referencial contabilístico			10.320,96		10.320,96			
Alterações de políticas contabilísticas								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais								
7 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO			10.320,96		10.320,96			
8 RESULTADO INTEGRAL					9.067,60			
9=7+8 OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Outras operações								
10 POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2023		6.749,74	10.824,31	500,00	9.067,60	5.493,03	5.493,03	

Porto, 22 de março de 2024

O Contabilista Certificado nº 82081

Sónia Dias Monteiro

*Sónia Dias Monteiro*

Pela Direção:

Presidente: Jorge Teixeira

*Jorge Teixeira*

Rua António Pinto Machado, nº 60, 4100-068 Porto

NIF: 502 871 091

Porto, 22 de março de 2024

## e. Demonstração dos Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de Dezembro de 2023

Rubricas	NOTAS	2023	2022
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Recebimentos de clientes e utentes	+	51 777,59	87 554,96
Pagamentos a fornecedores	-	54 017,72	85 907,79
Pagamentos ao pessoal	-	15 027,88	19 730,30
Fluxo gerado pelas operações		-17 268,01	-18 083,13
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	+	25 834,14	24 061,93
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		8 566,13	5 978,80
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Investimentos Financeiros			
Activos Fixos Tangíveis			
Activos Intangíveis			
Outros activos			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Investimentos Financeiros			
Activos Fixos Tangíveis			
Activos Intangíveis			
Outros activos			
Subsídios para investimentos			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		0,00	0,00
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos		1,26	
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos das actividades de financiamento (3)		-1,26	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		8 564,87	5 978,80
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	17.6	7 382,73	1 403,93
Caixa e seus equivalentes no fim do período	17.6	15 947,60	7 382,73
		0,00	0,00

Porto, 22 de março de 2024

O Contabilista Certificado n° 82081

Sónia Dias Monteiro

*Sónia Dias Monteiro*

Pela Direção:

Presidente: Jorge Teixeira

*Jorge Teixeira*

Rua António Pinto Machado, n° 60, 4100-068 Porto

NIF: 502 871 091

Porto, 22 de março de 2024

## V. ANEXOS

### i. Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023

#### 1. Identificação da Entidade

---

1.1 Federação Portuguesa de Artes Marciais Chinesas

Pessoa coletiva de Utilidade Pública Desportiva

NIF: 502 871 091

1.2 Sede: Rua António Pinto, 60

4100-439 Porto

#### 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

---

Em 2023 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) homologada pelo Despacho n.º 262/2015-XIX, de 16 de julho de 2015, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista na NCRF-ESNL. As demonstrações financeiras são comparáveis em todos os aspetos com as do período anterior.

#### 3. Principais Políticas Contabilísticas

---

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

##### 3.1 Bases de Apresentação



As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

### **Continuidade**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

### **Regime do Acréscimo (periodização económica)**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "*Outras contas a receber - Devedores e credores por acréscimos*" (Nota 17.4) e "*Diferimentos*" (Nota 17.5)

### **Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

### **Materialidade e Agregação**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### **Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

## 3. 2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

### Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Equipamento básico	8-16
Equipamento administrativo	8-16
Outros Ativos fixos tangíveis	8-16

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

81

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

### **Inventários**

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

### **Instrumentos Financeiros**

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - Alterações no risco segurado;
  - Alterações na taxa de câmbio;
  - Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
    - Alterações no preço do bem locado;
    - Alterações na taxa de câmbio
    - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

**Os Instrumentos Financeiros utilizados pela entidade estão reportados em:**

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores /associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

### Cientes e outras contas a Receber

Os “*Cientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “*Perdas por Imparidade*” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não Correntes.

### Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor

### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

#### **Fundos Patrimoniais**

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;

- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.
- Resultado líquido do exercício.

### Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

### Financiamentos Obtidos

#### Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

Os “*Encargos Financeiros*” de “*Empréstimos Obtidos*” relacionados com a aquisição, construção ou produção de “*Investimentos*” são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso ou venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

#### Locações

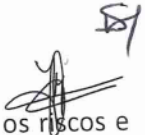
Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

---

Rua António Pinto Machado, nº 60, 4100-068 Porto

NIF: 502 871 091

Porto, 22 de março de 2024

- 
- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
  - Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

### Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *“As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

*“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:*

- a) *Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) *Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*

c) *Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.*

#### 4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

#### 5. Ativos Fixos Tangíveis

##### Bens do domínio público

A Entidade não usufrui de "Ativos Fixos Tangíveis" do domínio público.

##### Bens do património histórico, artístico e cultural

A Entidade não usufrui de "Bens do património, histórico, artístico e cultural".

##### Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de dezembro de 2022						
Ativos Fixos Tangíveis	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições/dotações	Abates	Transf	Revalor	Saldo em 31-12-2022
<b>Custo</b>						
Terrenos e Recursos naturais						
Edifícios e outras construções						
Equipamento básico	39.827,27					39.827,26
Equipamento de Transporte						
Equipamento Administrativo	9.701,76					9.701,76
Outros Ativos Fixos Tangíveis	1.051,22					1.051,22
<b>TOTAL</b>	<b>50.582,24</b>					<b>50.580,24</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e Recursos naturais						-
Edifícios e outras construções						-
Equipamento básico	35.949,16	2.356,64				38.305,80
Equipamento de Transporte						
Equipamento Administrativo	9.122,65	578,95				9.701,60
Outros Ativos Fixos Tangíveis	1.051,22					1.051,22
<b>TOTAL</b>	<b>46.123,03</b>	<b>2.935,59</b>				<b>49.058,62</b>
<b>Ativo Fixo Tangível - Valor Líquido</b>	<b>4.459,21</b>					<b>1.521,60</b>

51

31 de dezembro de 2023						
Ativos Fixos Tangíveis	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições/dotações	Abates	Transf	Revalor	Saldo em 31-12-2023
<b>Custo</b>						
Terrenos e Recursos naturais						
Edifícios e outras construções						39.827,26
Equipamento básico	39.827,26					
Equipamento de Transporte						9.701,76
Equipamento Administrativo	9.701,76					1.051,22
Outros Ativos Fixos Tangíveis	1.051,22					
<b>TOTAL</b>	<b>50.580,24</b>	<b>0,00</b>				<b>50.580,24</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e Recursos naturais						-
Edifícios e outras construções						-
Equipamento básico	38.305,80	1.365,44				39.671,24
Equipamento de Transporte						9.701,76
Equipamento Administrativo	9.701,60	0,16				1.051,22
Outros Ativos Fixos Tangíveis	1.051,22					
<b>TOTAL</b>	<b>49.058,62</b>	<b>2.935,59</b>				<b>50.424,22</b>
<b>Ativo Fixo Tangível - Valor Líquido</b>	<b>1.521,62</b>					<b>156,02</b>

### Propriedades de Investimento

A Entidade não usufrui de "Propriedades de Investimento".

## 6. Ativos Intangíveis

### Bens do domínio público

A Entidade não usufrui de "Ativos Intangíveis" do domínio público.

### Outros Ativos Intangíveis

A Entidade não usufrui de "Outros Ativos Intangíveis".

## 7. Locações

A Entidade não detém ativos adquiridos com recurso à locação financeira.

## 8. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

O saldo da rubrica "Financiamentos obtidos" é nulo.



## 9. Inventários

Em 1 de Janeiro e 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2023	2022
Saldo Inicial		
Compras		
Reclassif.		
CMVC		
<b>Saldo Final</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 10. Rédito

Para os períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

	2022	2021
Inscrição na Federação	1 464,00	1 214,00
Cota de treinador	1 357,00	1 660,00
Inscrição Atleta	5 575,00	3 365,00
Seguro	3 348,00	2 532,00
Patrocínio	63 740,96	
Formação	2 355,00	150,00
Provas/Campeonatos	7 910,00	697,00
Inscrição Diretor Técnico	1 620,00	
	<b>87 369,96</b>	<b>9 618,00</b>

## 11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

### Provisões

Nos períodos de 2023 e 2022 não ocorreram variações relativas a provisões.

### Passivos contingentes

Não existentes.

### Ativos contingentes

Não existentes.

## 12. Subsídios/apoios do Governo e entidades públicas

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios/apoio do Governo" e "Subsídios/Apoios de entidades públicas":

Descrição	2023	2022
Contrato programa - atividades regulares	24.000,00	24.000,00
Contrato programa – Formação de Recursos Humanos	3.000,00	0,00
Municípios	1.760,00	4.017,00
Subsídios do estado	0,00	112,00
Subsídios de outras entidades	500,00	0,00
<b>Total</b>	<b>29.260,00</b>	<b>28.129,00</b>

### 13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

---

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, não ocorreram alterações das taxas de câmbio com efeito nas demonstrações financeiras da entidade.

### 14. Imposto sobre o Rendimento

---

Não existe imposto corrente contabilizado.

### 15. Empregados

---

#### Benefícios dos Empregados

Descrição	2023	2022
Remuneração do Pessoal	12.129,53	10.988,00
Encargos Sobre Remunerações	2.401,22	2.227,19
Seguros Acidente no trabalho	113,83	
Outros gastos com o pessoal		
<b>Total</b>	<b>14.644,58</b>	<b>13.215,19</b>

O número médio de empregados da FPAMC no período foi de 1.

Os órgãos diretivos são constituídos por cinco elementos, não remunerados.

### 16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

---

A Entidade a 31 de dezembro não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Em 2023 e em 2022 a entidade procedeu à Certificação Legal de Contas.

## 17. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 17.1 Investimentos Financeiros

No período de 2023 e 2022 a Entidade não detinha "Investimentos Financeiros".

### 17.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

Nos períodos de 2023 e 2022, o saldo da conta "Fundadores / patrocinadores / doadores / associados / membros" é nulo.

### 17.3 Outras contas a receber

Outras Contas a Receber	2023	2022
Devedores por acréscimos de proveito	1 029,00	44 342,00
Devedores e credores diversos	231,00	1 256,84
	<b>1 260,00</b>	<b>45 598,84</b>

### 17.4 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2023, a Entidade tem registado na rubrica de Deferimentos os seguintes saldos:

Diferimentos	2023	
	Ativo	Passivo
Gastos a reconhecer: Seguros	22,76	0,00
<b>Total</b>	<b>22,76</b>	<b>0,00</b>

### 17.5 Outros Ativos Financeiros

A Entidade não detinha, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, outros ativos financeiros.

### 17.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2023 e 2022, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Caixa	367,79	434,41
Depósitos a ordem	15.579,81	6.948,32
<b>Total</b>	<b>15.947,60</b>	<b>7.382,73</b>

### 17.7 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	2023	2022
Fundos	6.749,74	6.749,74
Resultados Transitados	-10.824,31	-21.145,27
Excedentes de revalorização	500,00	500,00
Resultado Líquido do Exercício	9.067,60	10.320,96
<b>Total</b>	<b>5.493,03</b>	<b>-3.574,57</b>

### 17.8 Fornecedores

Nos períodos de 2023 e 2022, o saldo da conta "Fornecedores" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	2023	2022
Fornecedores	6.249,30	6.358,88

### 17.9 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Retenção de Impostos sobre o rendimento	0,00	-225,42
Contribuições para a Segurança Social	-506,15	-469,53
<b>Total</b>	<b>-506,15</b>	<b>-694,95</b>

### 17.10 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Remunerações a pagar - pessoal	774,40	1.306,20
Credores por Acréscimos – Remunerações a Liquidar	2.029,50	1.881,00
Saldo credores de "clientes"	1.154,00	46.014,00
Outros credores	1.180,00	1.822,73
<b>Total</b>	<b>5.137,90</b>	<b>51.023,93</b>

Os saldos de clientes ficaram credores que por questões técnicas da federação de apuramentos, apenas foram faturadas as receitas em 2024 tendo sido os proveitos reportados ao ano de 2023 e em 2024 já se encontram esses saldos regularizados.

### 17.11 Outros Passivos Financeiros

A Entidade não detinha, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, outros passivos financeiros.

### 17.12 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2023 e 2022 os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2023	2022
Contrato programa - actividades regulares	27.000,00	24.000,00
Câmara Municipal	1.760,00	4.017,00
Subsídios de outras entidades	500,00	112,00
Patrocínios	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>29.260,00</b>	<b>28.129,00</b>

### 17.13 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

Descrição	2023	2022
Serviços Especializados	42.859,70	4.880,35
Materiais	1.253,56	3.742,97
Deslocações, Estadas e Transporte	3.351,61	74.795,42
Serviços Diversos – aluguer de espaços	172,69	0,00
Serviços Diversos - seguros	6.585,53	5.976,74
Serviços Diversos - outros	501,18	372,90
<b>Total</b>	<b>54724.27</b>	<b>89.768.38</b>

### 17.14 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Rendimentos suplementares	4.569,00	0,00
Correções relativas a períodos anteriores	0,00	1.646,11
Imputação de subsídios para investimento	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>4.569,00</b>	<b>1.646,11</b>

### 17.15 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Imposto de selo	14,85	9,73
Taxas	0,00	0,00
Correções relativas a períodos anteriores	0,00	0,00
Quotizações	0,00	773,10
Outros não especificados	5.344,27	95,91
<b>Total</b>	<b>5.359,12</b>	<b>878,74</b>

### 17.16 Resultados Financeiros

No período de 2023 foi reconhecido um gasto com juros de financiamentos de curto prazo no valor de 1,26 euros, em 2022 foi de 26,21€.

### 17.17 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subseqüentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pela Direção em 23 de março de 2024.

Porto, 23 de março de 2024

O Contabilista Certificado nº82081  
Sónia Dias Monteiro

Sónia Dias Monteiro

A Direção  
Presidente: (Jorge Teixeira)

Jorge Teixeira